

# *Gente Luterana*

*O Sínodo Uruguai, formado 19 Paróquias, 180 Comunidades e quase 9.500 famílias-membro, cuja ênfase missionária é formação, informação, comunicação, visitação pastoral, capacitação, animação e dinheiro x fé e espiritualidade, está representado nesta Editoria pelo casal Miguel e Vera Helena Schaker e por Laurita Salfner*

## **Testemunhas de Cristo**



*Casados há 33 anos, Miguel Schaker, 58 anos, nascido em São Miguel do Oeste/SC, Representante Comercial aposentado, e Vera Helena Ferreira Schaker, 53 anos, nascida em Três Passos/RS, Pedagoga com pós-graduação em Educação para Séries Iniciais do Ensino Fundamental, pais de Samuel, são membros da Paróquia e Comunidade de São Miguel do Oeste, no Sínodo Uruguai.*

Miguel e Vera são luteranos por opção. “A Vera tornou-se luterana quando sua família veio de Tenente Portela/RS para São Miguel do Oeste e aqui não havia a Igreja Metodista, a qual pertenciam, e optaram pela IECLB, que mais se aproximava da sua ideologia religiosa. Eu era de família católica. Assim que nos encontramos e começamos a namorar, comecei a frequentar a juventude com ela. Na convivência com o grupo, fiz boas amizades e decidi que iria pertencer a esta Igreja. Assim que nos casamos, tornei-me luterano e hoje estou feliz com a minha decisão”, relata Miguel.

### ***\*\*\*O amor de Cristo precisa ser aplicado na vivência familiar\*\*\****

No cotidiano, o casal pratica a sua fé aceitando Jesus, estudando a palavra, procurando compreender a vontade de Deus, agindo coerentemente com a fé, as atitudes no dia-adia, com os familiares, os vizinhos, os amigos e com os colegas de trabalho. Sempre que têm oportunidade, eles dão testemunho da Palavra de Deus e seu amor.

Na IECLB, o casal participa das atividades desenvolvidas pela Comunidade. Miguel já fez parte da Diretoria da Comunidade. Vera é Secretária da atual Diretoria. Eles já foram Coordenadores do Grupo dos Casais Reencontristas de São Miguel do Oeste e, atualmente, são Coordenadores dos Casais Reencontristas junto ao Sínodo Uruguai “Sabemos que a família é o plano de Deus, por isso o amor de Cristo precisa ser aplicado na vivência familiar. A família nasce, inclusive, no amor e o casal precisa querer o bem um ao outro e desejar compartilhar a vida numa só carne”, explica Miguel.

Para Vera e Miguel, no Sínodo Uruguai os grandes temas são: formação, preparação de lideranças, visitação e acolhimento das pessoas, confessionalidade e agroecologia. O desafio fica por conta de conservar viva a chama da fé em Deus e manter-se firme como Igreja em uma realidade com muita migração do interior para os grandes centros, o êxodo rural, no qual os pequenos Agricultores vivem uma realidade de empobrecimento.

“A motivação para participar das atividades ligadas à IECLB é a proposta de Lutero, que vem ao encontro dos nossos anseios e convicções da verdadeira Palavra e ensinamentos de Jesus Cristo”, revela Miguel, que compartilha o sonho do casal para a nossa Igreja “O nosso sonho é que nós, luteranos, tenhamos mais ousadia para marcar presença como luteranos na vida das pessoas e da Comunidade não só em palavras, mas com ações, vivendo uma vida religiosa como testemunhas de Cristo, identificando-nos realmente como luteranos, compartilhando convicções e ações para fortalecer a Igreja de Jesus, de modo especial a confessionalidade luterana”.

## A verdadeira fé



*Laurita Amélia Böer Salfner, 54 anos, natural de Cunha Porá/SC, Pedagoga e Professora especialista em Orientação Educacional, é casada com Manfredo Salfner, Presidente do Sínodo Uruguai, e mãe de Andreas e Evelyn. Membro na Comunidade e Paróquia de Cunha Porã, Sínodo Uruguai, Laurita é uma luterana de berço que foi batizada, confirmada, casou-se e batizou os filhos na IECLB “Desde criança, me interessei pela fé e por Deus, tanto que ia a cavalo ao culto infantil, na Comunidade vizinha, todos os domingos pela manhã, pois tinha muita vontade de participar dessas atividades e todo sacrifício era válido”.*

Na IECLB, Laurita já fez parte da Diretoria da Juventude da Comunidade da Linha Borboleta, em Cunha Porá. Hoje, é voluntária na Igreja como leitora “Estou fazendo programas radiofônicos nos quais leio textos bíblicos, comento, rodo músicas religiosas, passo os avisos e os programas da Paróquia. Se for preciso, também faço cultos e me sinto feliz quando posso ajudar. Atualmente, estou cursando Teologia Popular para melhor me preparar”.

A Educadora pensa que a sua profissão é um espaço para divulgar o Reino de Deus, pois a fé muda a vida das pessoas, tornando-as mais humanas, sensíveis, responsáveis e amorosas. “Como Professora, noto grande diferença entre os alunos que vêm de um lar onde o amor de Deus está presente. É mais difícil trabalhar com crianças que ainda não acreditam em Deus. Nesse sentido, a mulher é o principal elo entre Deus e as pessoas. A mulher tem um papel importante e de grande responsabilidade na prática da fé cristã: o hábito de orar, louvar e agradecer. A semente da fé está baseada no amor, na oração e na confiança em Deus, por isso é importante ensinar as crianças a orar, pois a oração é a pulsação da vida cristã”.

Para Laurita, os grandes temas do Sínodo Uruguai são: contribuição a partir da fé, gratidão e compromisso, planejamento de Paróquias e Comunidades e Batismo. Já o desafio de ser IECLB na região está em desenvolver a pastoral urbana, uma pastoral da cidadania que atenda o pessoal das terras, das barragens, do êxodo rural e do trabalho com segmentos sociais menos favorecidos.

A grande motivação de Laurita para participar das ações da nossa Igreja é a oportunidade de ocupar-se com uma atividade que faz a diferença na vida comunitária, auxiliando para que as pessoas possam compreender a força do amor de Deus em seu viver.

**\*\*\*A semente da fé está baseada no amor, na oração e na confiança em Deus\*\*\***

Tornar a Igreja mais viva, um lugar onde as pessoas participam com alegria dos cultos, onde orar para agradecer e glorificar se torne uma prática constante e um hábito nas famílias é o meu sonho para a IECLB”, deseja Laurita, que completa “Devemos buscar resgatar aqueles que são ‘sócios’ da Igreja por conveniência, fazendo com que descubram a verdadeira fé e a diferença que ela faz na vida das pessoas”.